



COMITÊ DE INVESTIMENTOS – ATA DE REUNIÃO Nº 11/2021

Aos quatro dias do mês de novembro de 2021 reuniu-se virtualmente o Comitê de Investimentos da São Paulo Previdência, com os membros: André Carvalho Penafieri, Analista em Gestão Previdenciária, Victor Canda Gomez de Souza, Técnico em Gestão Previdenciária e André Moura Robles, Analista em Gestão Previdenciária, para apreciação do retorno de investimento dos fundos nos quais a SPPREV mantém recursos aplicados, referente ao mês de outubro de 2021, bem como para discussão da estratégia de alocação para o mês de novembro.

A) Apreciação do retorno de investimento dos fundos nos quais a SPPREV mantém recursos aplicados:

A última reunião do COPOM – ata 242 ocorrida entre os dias 26 e 27 de outubro de 2021 – aumentou a taxa básica de juros em 1,50%, passando dos antigos 6,25% para 7,75% ao ano, o que afeta diretamente a rentabilidade dos fundos de investimento em renda fixa, nos quais os recursos da SPPREV estão alocados.

Passamos a analisar taxa de retorno (rendimentos mensais) dos fundos de investimento “BB IRF-M1”, “BB Perfil”, “BB RF Ref DI TP FI”, “BB S PUBLICA DIFERENCIA”, “BB IDKA 2 e “BB MM Juros e Moeda” no mês de outubro:

1. “BB IRF-M1”: (-) 0,51%;
2. “BB IDKA2: (-)1,00%;

Os fundos pós-fixados apresentaram as seguintes rentabilidades:

3. “BB S PUBLICA DIFERENCIA”: 1,52%;
4. “BB RF Ref DI TP FI”: 0,53%;
5. “BB Perfil”:0,50%.

Por fim, o fundo Banco do Brasil Juros e Moedas, classificado como Multimercado apresentou o seguinte retorno:

6. “BB MM Juros e Moeda”: 0,40%

Considerando o total dos investimentos, a taxa média de retorno da carteira de investimentos da SPPREV, em outubro de 2021 (ponderada pelas disponibilidades em cada fundo), **foi de aproximadamente (-) 0,04%, com rendimento negativo no valor total de (-) R\$ 1.127.363,10.** Os investimentos da SPPREV têm por objetivo buscar o valor real das disponibilidades financeiras no regime de repartição simples, adotado para o Regime Próprio Paulista e não para assegurar pagamentos de longo prazo.

Dito isto o fluxo de caixa, com visão de curto prazo, pode ser observado no quadro abaixo:





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS SPPREV - POSIÇÃO OUTUBRO DE 2021								
	BB Previd RF IRF-M1	BB PREVID RF IDKA 2	S PUBLICO DIFERENCIA	BB RF Ref DI TP FI	BB Previd RF Perfil	MM Juros e Moedas	TOTAL	
ADM	Saldo Inicial						73.933.187,01	73.933.187,01
	Aplicação						8.559.977,54	8.559.977,54
	Resgate						7.189.616,97	7.189.616,97
	Rend. ACC						391.560,06	391.560,06
	Saldo Final						75.695.107,64	75.695.107,64
PREVID.	Saldo Inicial	1.019.552.399,45	324.917.628,12	29.938.862,53	447.232.456,30	522.179.370,50	267.967.122,80	2.611.787.839,70
	Aplicação	47.260.000,00	-	-	9.600.000,00	25.136.483,09	7.270.000,00	89.066.483,09
	Resgate	50.550.000,00	149.950.000,00	26.431.302,00	64.000.000,00	75.020.867,99	39.000.000,00	404.952.169,99
	Rend. ACC (RS)	5.211.799,18	1.755.134,80	53.199,92	2.005.770,19	2.354.176,52	934.864,29	1.518.923,16
	Saldo Final	1.010.850.600,27	173.212.493,22	3.560.760,45	394.938.226,49	474.649.162,12	237.171.987,09	2.294.383.229,64
TOTAL	Rend. ACC	5.211.799,18	1.755.134,80	53.199,92	2.497.530,25	2.354.176,52	934.864,29	1.127.363,10
	Rend. ACC Fundo (%)	0,52	1,25	0,43	0,52	0,49	0,38	0,07
	Rend. ACC Real (%)	0,51	1,00	1,52	0,53	0,50	0,40	0,04
	Saldo Final	1.010.850.600,27	173.212.493,22	3.560.760,45	470.633.334,13	474.649.162,12	237.171.987,09	2.370.078.337,28
	Proporção	43%	7%	0%	20%	20%	10%	100%
Volatilidade anual (%)	0,63	2,63	0,09	0,11	0,11	0,26		

	BB Previd RF IRF-M1	BB PREVID RF IDKA 2	S PUBLICO DIFERENCIA	BB RF Ref DI TP FI	BB Previd RF Perfil	MM Juros e Moedas
PL 29/10/2021	6.857.913.148,95	9.253.803.912,06	58.793.557.691,03	16.158.844.929,53	6.213.259.499,04	11.366.612.800,10
Limite PL Fundo	1.028.686.972,34	1.388.070.586,81	8.819.033.653,65	2.423.826.739,43	931.988.924,99	568.330.640,01
Margem Resolução CMN			470.454.907,01	3.382.333,33	633.494,66	164.153,36
Margem PL	17.836.372,07	1.214.858.093,59	8.815.472.893,20	1.953.193.405,30	457.339.762,87	331.158.652,92
Margem por Fundo	17.836.372,07	1.214.858.093,59	470.454.907,01	3.382.333,33	633.494,66	164.153,36

Resolução CMN 3922	Limite	Carteira
Artigo 7º, inciso I, 'b'	100%	40,96%
Artigo 7º, inciso IV, 'a'	40%	40,03%
Artigo 8º, inciso III	30%	30,01%

Com base no Relatório de Mercado – FOCUS, de 29 de outubro de 2021, a expectativa do mercado para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA para 2021 ficou em 9,17% ao ano.

Permanecendo essa tendência, a taxa de juros real para o ano de 2021 estará consideravelmente comprometida, em razão da taxa básica de juros em seu patamar atual de 7,75% ao ano, que afeta diretamente a rentabilidade dos fundos de investimento em renda fixa, nos quais os recursos da SPPREV estão alocados.

B) Estratégia de alocação de recursos em novembro:

Mais uma vez restou demonstrada a grande volatilidade do fundo IDKA2, portanto, permanecemos com a intenção de diminuir a nossa exposição a esse fundo específico.

Em contrapartida aos dispêndios do mês teremos o possível ingresso de valores relativos a Participação Especial, compensação financeira extraordinária devida pelos concessionários de exploração e produção de petróleo ou gás natural para campos de grande volume de produção, que em certa medida afeta a estratégia de alocação visto que o fundo BB Previdenciário RF IRF – M1 já se encontra próximo ao limite máximo de patrimônio líquido permitido pela Resolução CMN nº 3.922/20210, sendo que no último trimestre o valor que ingressou aos cofres da SPPREV montou em R\$ 478 milhões.

Sendo assim, mantidas as condições de normalidade para o mês de novembro as futuras aplicações para o mês obedeceram aos seguintes critérios:





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA

- Por serem atrelados a fundos pós fixados, 40% das aplicações nos fundos enquadrados no art. 7º, IV, "a" – distribuindo-se sempre de forma equilibrada e nos limites do patrimônio líquido de cada fundo;
- Aplicação de até 10% no fundo enquadrado no art. 8º, III – BB MM juros e moeda por ter menor volatilidade do que o fundo IDKA 2.
- Para cumprimento da Política de Investimentos e da Resolução CMN nº 3.922 - 50% no fundo enquadrado no art. 7º, I, "b" – IRF M1, até o limite de 15% do PL do fundo, e no fundo IDKA2, no que eventualmente exceder esse limite.

Com base nas informações apresentadas, informamos que as alocações dos recursos do RPPS estão aderentes à Política de Investimentos.

Por fim, ficou definida para a próxima reunião a análise do retorno de investimento no mês de novembro de 2021.

Nada mais havendo a tratar, lavramos a presente ata, assinada pelos membros do Comitê.

Victor Canda Gomez de Souza

André Carvalho Penafieri

André Moura Robles

